



# Como o Tasy contribui na implementação de processos Lean na Farmácia Hospitalar?

Autora: Farmacêutica Talitha Makowski, Analista de Negócios Philips



# TALITHA MAKOWSKI

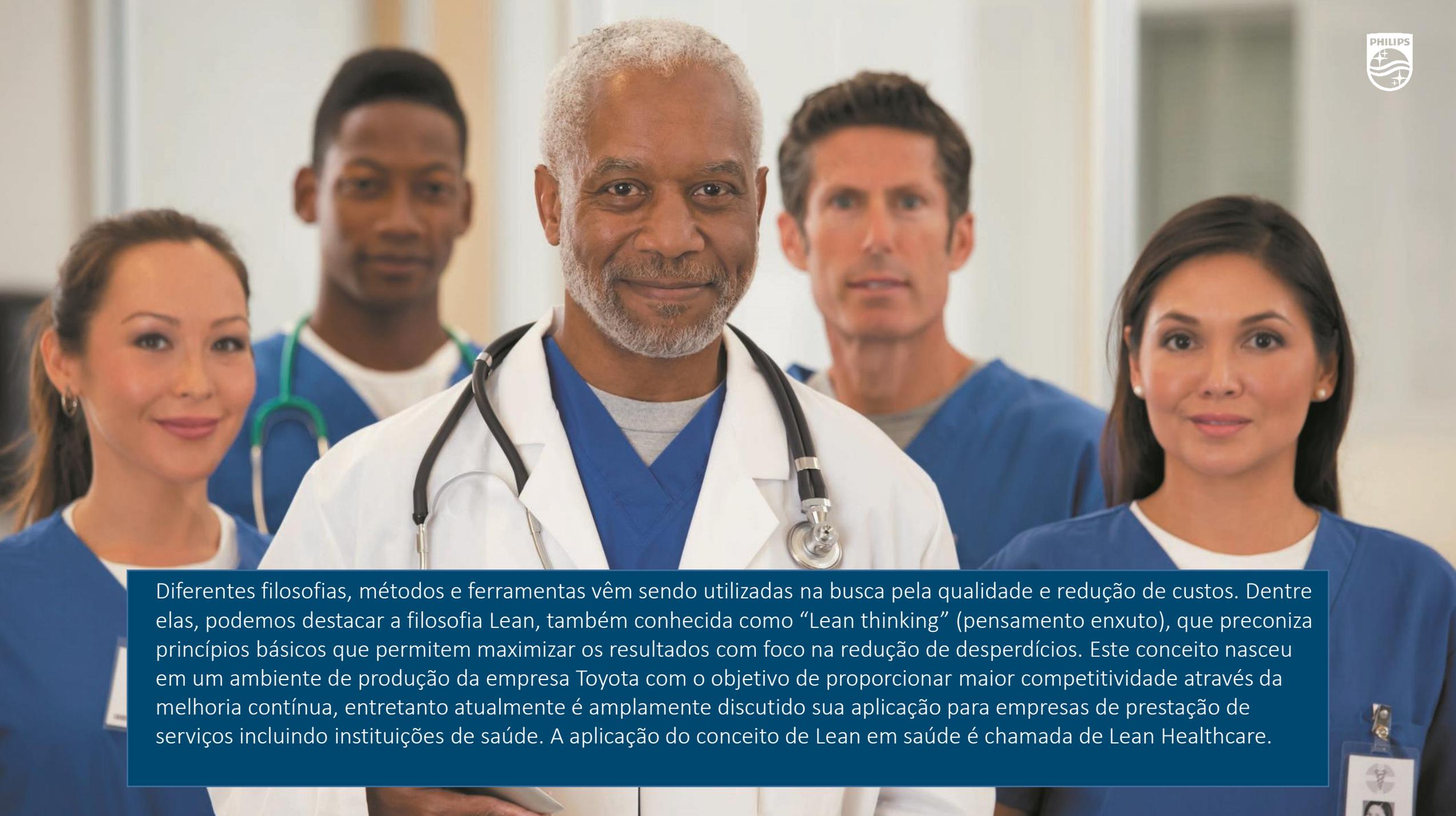
## Analistas de Negócios da Philips

Farmacêutica e Bioquímica especialista em Farmácia Oncológica. Tem trabalhado com o Tasy desde 2007, quando iniciou sua carreira trabalhando como Farmacêutica Hospitalar. Em 2013 iniciou suas atividades na Philips junto ao time de desenvolvimento (R&D) e atualmente trabalha no Departamento de Gestão do Produto e Marketing e colabora com o desenvolvimento de inovações clínicas no Tasy.

As instituições de saúde são cada vez mais desafiadas a oferecer serviços com qualidade, agilidade, eficácia, com o menor custo e ainda ter como principal objetivo garantir a segurança prestada aos pacientes.

A busca pela qualidade nos serviços prestados e a eficiência operacional tem sido o objetivo de muitas instituições de saúde que visam se destacar. Gerenciar os processos hospitalares não é uma tarefa simples. A complexidade inerente dos diferentes processos demanda das instituições acesso a ferramentas que auxiliem na integração dos diferentes *workflows* e suporte com excelência uma gestão mais eficiente. Somado a isso, a implementação de uma cultura de qualidade, com monitoramento dos processos e contínua análise de desvios são essenciais para um gerenciamento adequado, contínuo aprimoramento dos serviços e redução de custos.

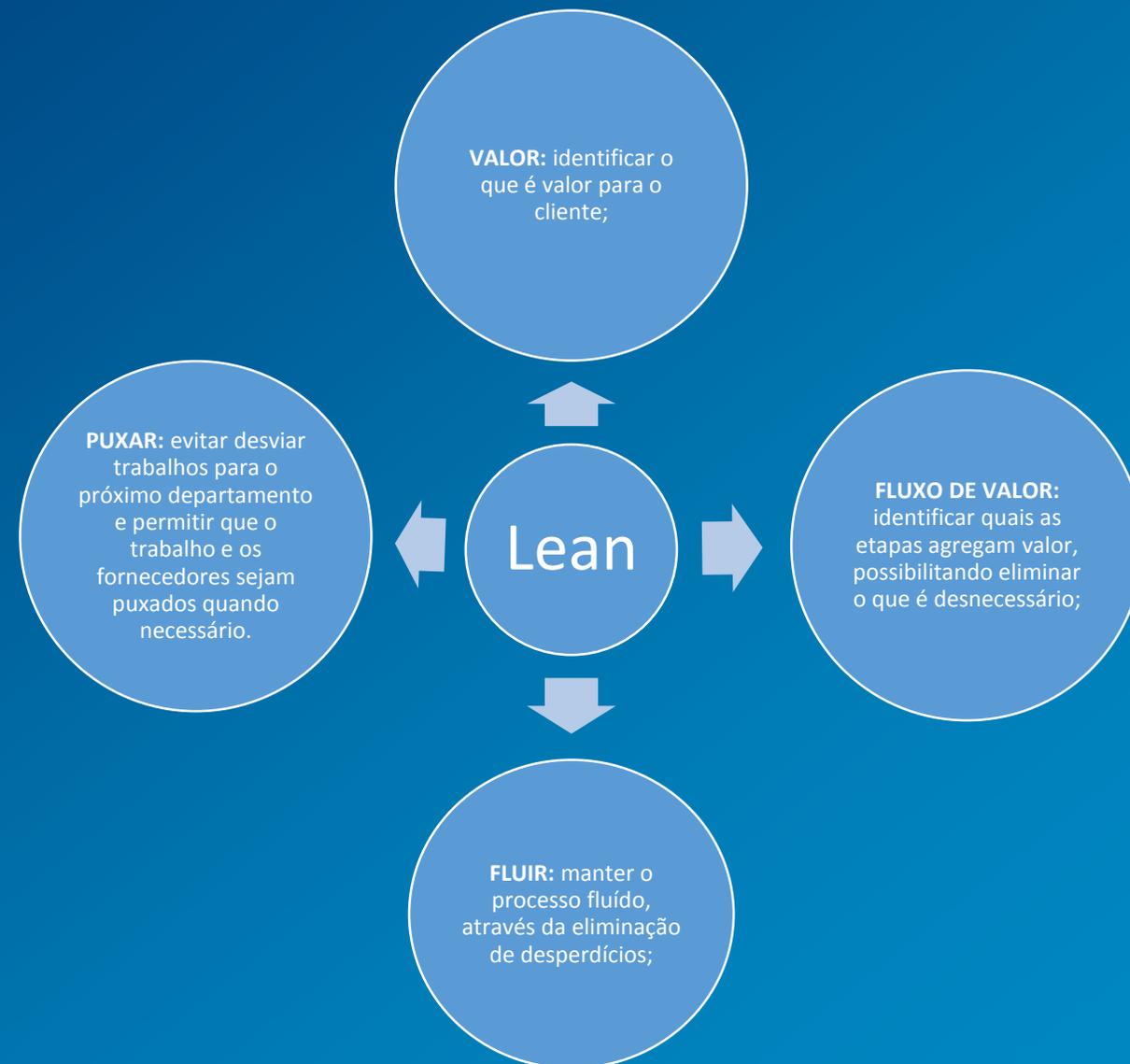


A group of five diverse healthcare professionals, including a senior Black male doctor in a white coat and stethoscope, and four other staff members in blue scrubs, standing in a hospital hallway.

Diferentes filosofias, métodos e ferramentas vêm sendo utilizadas na busca pela qualidade e redução de custos. Dentre elas, podemos destacar a filosofia Lean, também conhecida como “Lean thinking” (pensamento enxuto), que preconiza princípios básicos que permitem maximizar os resultados com foco na redução de desperdícios. Este conceito nasceu em um ambiente de produção da empresa Toyota com o objetivo de proporcionar maior competitividade através da melhoria contínua, entretanto atualmente é amplamente discutido sua aplicação para empresas de prestação de serviços incluindo instituições de saúde. A aplicação do conceito de Lean em saúde é chamada de Lean Healthcare.

## Princípios lean thinking

- estruture suas atividades
- clara conexão de clientes e fornecedores
- especifique e simplifique seus processos
- melhoria através da experimentação



## **Acompanhamento contínuo dos processos**

A busca pela qualidade e melhoria implica nos profissionais envolvidos realizarem um acompanhamento contínuo dos seus processos com o objetivo de levantar possíveis desvios e realizar as mudanças que otimizem os processos, seja com redução de perdas, com o melhor uso dos recursos disponíveis, proporcionando a qualidade e satisfação esperada pelos clientes e também pelos colaboradores.

Este monitoramento do processo e análise dos desafios encontrados não é uma tarefa simples para o dia-a-dia dos profissionais envolvidos, pois demanda um olhar crítico assim como demanda um tempo importante destes profissionais, que usualmente são responsáveis por diversas atividades e rotineiramente se deparam com pouco ou nenhum tempo disponível dentre suas inúmeras atribuições.

A informatização dos processos é um aliada na implantação de processos padronizados e que pode contribuir muito na redução de desvios e aumento da qualidade. É importante ressaltar que não existe um processo ideal para todas as instituições. Este pode variar conforme a estrutura e serviços prestados por cada um.

Usualmente há recomendações de boas práticas e sugestões para uma melhor estruturação e melhor controle dos processos, entretanto cada instituição possui suas características próprias que precisam ser levadas em consideração na definição do processo ideal.

Este é um dos principais diferenciais do uso do sistema Tasy na informatização de processos, inclusive dos processos que envolvem a área de farmácia hospitalar. A farmácia hospitalar é definida como uma unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa, onde se processam atividades de assistência farmacêutica que envolvem desde a produção, armazenamento, controle, dispensação, distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalar, assim como a atividades relacionadas à farmácia clínica, como a revisão de prescrições e orientação de pacientes visando sempre a eficácia no tratamento proposto com o menor custo.



## Gestão de Estoques

Dentre as diversas atividades desta área, a gestão de estoques tem impacto importante na otimização do uso de recursos da instituição, além de ser peça chave para contribuir para o sucesso da terapia dos pacientes, pois é o processo que irá garantir que o recurso esteja disponível para quando o paciente precisar. Envolve desde a padronização dos suprimentos utilizados na instituição, com um adequado cadastro de materiais e medicamentos até a definição da logística dos medicamentos na instituição. Estas atividades fazem parte das atribuições do farmacêutico, profissional especializado que visa promover o uso racional de medicamentos.

Um cadastro de medicamentos adequado e sua constante manutenção é de extrema importância. Além de possuir configurações de estoque, também possui configurações clínicas que podem impactar positivamente em uma melhor aderência no uso de prescrição eletrônica pelo profissional médico. Configurações simples, como a descrição diferenciada para medicamentos com nomes semelhantes, a definição de horários mais usuais para a administração de um medicamento, diluições recomendadas, padronização de doses usuais e identificação de medicamentos potencialmente perigosos pode proporcionar maior segurança e contribuir para uma terapia mais eficiente. Estas e outras adequações nos cadastros podem proporcionar uma prescrição com mais qualidade, aumentando a qualidade da assistência prestada ao paciente com redução do número de intervenções por parte do farmacêutico clínico, o qual é responsável pela revisão das prescrições médicas dos pacientes.



Na gestão de estoques a definição de parâmetros de estoque máximo e mínimo é primordial para que o processo de compras seja eficiente, o que permite automatizar as solicitações de compra, reduzir os estoques da instituição e, conseqüentemente, reduzir custos com a armazenagem. A escolha adequada do sistema de dispensação é outra definição fundamental que também tem impacto importante nos processos.

O Tasy possibilita diferentes configurações neste sentido, permitindo desde a implementação de sistemas mais simples até sistemas mais complexos amplamente recomendados por agregar maior segurança, como o sistema de dispensação por dose unitária individualizada por horário, onde os medicamentos são dispensados pela farmácia já prontos para a administração, sendo dispensados por horário, o que reduz drasticamente a quantidade de medicamentos no setor e remove a atribuição de preparo de medicamentos da enfermagem, permitindo que foquem em outras atividades de assistência ao paciente.



## Gestão de Planos Terapêuticos

O Tasy é capaz de suportar toda esta cadeia, inclusive permitindo que farmacêuticos clínicos tenham uma ferramenta específica para a gestão dos planos terapêuticos dos pacientes (Gestão dos Planos Terapêuticos) o que promove maior agilidade na revisão de prescrições, uma vez que agrupa todas as prescrições em vigência para o paciente e auxilia na identificação de medicamentos com doses não recomendadas prescritas, interações medicamentosas, medicamentos de uso próprio do paciente, identificação de medicamentos não padronizados, dentre outros, facilitando o registro de reconciliação medicamentosa e a documentação de demais intervenções realizadas, além de outros benefícios.

A apresentação para o médico dos medicamentos em uso contínuo pelo paciente no momento da prescrição também pode auxiliar na garantia de que os medicamentos que o paciente necessita sejam de fato prescritos, uma vez que existe uma considerável quantidade de pacientes que faz uso de polimedicação e por isso há o risco de algum deles ser esquecido.

## Processo fechado do medicamento

O Tasy ainda possui o diferencial de poder integrar-se a diferentes automatizações como armários eletrônicos e outras soluções em automatização extremamente complexas que vão desde o armazenamento, unitarização e dispensação de medicamentos de acordo com o que foi prescrito para o paciente.

Estes processos somados à um processo estruturado de checagem à beira leito garantem que o chamado de “*Closed loop medication management*”, ou seja, o processo fechado do medicamento desde sua prescrição, dispensação até a administração ao paciente. Através destes processos também contribui-se para que os 9 certos sejam implementados (paciente certo, medicamento certo, via de administração certa, hora certa, dose certa, registro correto da administração do medicamento, orientação correta ao paciente quanto ao que está sendo administrado, indicação, dose e frequência, forma farmacêutica certa e resposta certa). Como resultando teremos rastreabilidade de materiais e medicamentos e também das etapas do processo, maior acurácia de estoque, maior quantidade de barreiras de segurança e menor quantidade de erros de medicação, aumentando a segurança ao paciente e qualidade do serviço.

Outras facilidades na gestão de estoque são evidenciadas, como por exemplo o suporte na realização de inventários, gestão de medicamentos controlados pela Portaria 344, controle de devoluções e perdas de suprimentos (quando registrados), suporte no ressuprimento de outros estoques que possam haver na instituição, assim como o processo de dispensação em unidades cirúrgicas, que possui características próprias quando comparado aos demais processos de dispensação.

## Medicamentos multidose

O Tasy também auxilia no preparo e gerenciamento de medicamentos injetáveis através da utilização da função GEDIPA (Gestão de Dispensação dos Processos ADEP), que permite o gerenciamento e preparo de medicamentos injetáveis multidoses para diferentes pacientes, inclusive para pacientes neonatais e pediátricos, assim como os medicamentos oncológicos, que também podem ter seu preparo gerenciados através da função Quimioterapia.

Os processos de preparo de medicamentos multidoses somente podem ser realizados se a instituição possui área adequada e segue as legislações vigentes e quando o medicamento possui características que permitem que o mesmo seja fracionado desta maneira.

A close-up photograph of a scientist wearing a white lab coat and blue nitrile gloves. The scientist is holding a pipette and is in the process of dispensing a liquid into a glass vial. The background is a laboratory setting with various pieces of glassware, including a flask containing a yellow liquid and a microscope, all slightly out of focus. The lighting is bright and clinical.

A utilização de ferramentas que auxiliam na estruturação destas atividades otimiza a produção nas áreas de preparo de injetáveis, padronizando o workflow, permitindo a utilização de melhores práticas de preparo, auxiliando na garantia de um processo adequado e em conformidade com as melhores práticas. Além disso, auxilia no melhor aproveitamento dos medicamentos, gerenciamento de perdas e de *overflow* (sobras oriundas de mililitros a mais de medicamentos adicionados por segurança pela indústria farmacêutica nos frascos de medicamentos líquidos injetáveis), além de permitir o controle de validade dos mesmos, seja dos frascos de medicamentos já abertos em uso ou dos medicamentos preparados mas que por algum motivo não puderam ser administrados no paciente. Todo este controle contribui na apresentação de dados reais do processo e consequentemente em uma melhor análise do que pode ser aperfeiçoado.



## Controle de antimicrobianos

O farmacêutico é um profissional que também pode contribuir atuando na implementação do processo de controle de antimicrobianos na instituição, podendo participar da definição dos medicamentos que possam requerer liberação por profissional infectologista através da função Liberação de medicamentos pela CIH). Este processo permite o maior controle de determinados antimicrobianos prescritos, visando o uso racional de antimicrobianos, podendo exigir informações adicionais do prescritor e instaurar um processo de autorização de prescrições conforme protocolos preconizados pela comissão de controle de infecção hospitalar da instituição.

## Monitorização contínua

A monitorização contínua destes processos e a visualização da cadeia de valores do serviço é fundamental para a obtenção de um processo mais enxuto, pois através desta análise é possível identificar as etapas que não criam valor e não são necessárias.

Nesta jornada em busca da qualidade, a redefinição de worklows e implementação de novos recursos não é simples mas pode trazer vantagens. A decisão de quais problemas endereçar primeiro pode ser um dos principais dilemas, mas o fundamental é que os problemas sejam vistos como uma oportunidade de melhoria e que haja um planeamento para endereçá-los.



A participação efetiva dos envolvidos no processo é essencial para que introduzir a cultura lean. A definição do paciente como o principal ponto de atenção é fundamental e os profissionais envolvidos precisam saber da vantagem que terão em aplicá-la no seu dia-a-dia.

Desta forma, através da definição clara dos processos que deverão ser seguidos, aliados à uma estrutura de educação continuada eficiente e a cultura do compartilhamento de conhecimento haverá maior engajamento da equipe. Para que esta cultura seja de fato instaurada, a reflexão sobre os processos e sugestões de melhorias devem ser atividades diárias integradas com as demais atividades dos profissionais.

Solicite uma demonstração para  
[cilatam@philips.com.br](mailto:cilatam@philips.com.br)

# Santa Casa de Maringá

## Maringá - PR

- “**99,98%** de assertividade das medicações para entrega aos pacientes.
- Assertividade e agilidade nas dispensações de materiais e medicamentos aos pacientes, com **índice de erros** de dispensação **muito baixos**, em torno de 0,02%, pois o sistema foi previamente parametrizado com ferramentas de bloqueio, a fim de evitar erros.
- **Redução nos estoques** das Farmácias (Central, PA, CC e UTI) de **32%**, este resultado se deve a segurança na gestão de estoques que o sistema oferece somada ao comprometimento da equipe de profissionais destes setores.”



